

CHAMADA ABRIL 2020
EDUCAÇÃO E(M) TERREIROS

Org.

Alexandre Osaniyy / IFBA/UFSB/UESB

Kiusam Regina de Oliveira UFES

Stela Guedes Caputo UERJ

Batuques distintos como Babaçuê, Batuque; Cabula; Candomblé (Banto, Jêje-Nagô, Queto, Efôn, baiano, carioca, reafrikanizado), Candomblé de Caboclo, Culto aos Egungun, Culto de Ifá, Religião Tradicional Iorubá, Encantaria, Jurema de Terreiro; Macumba; Omolokô; Quimbanda; Tambor-de-Mina; Terecô; Umbanda; Umbanda branca; Umbanda africana; Umbandaime; Umbandomblé; Xambá; Xangô do Nordeste legam à sociedade brasileira, por meio de uma visão de mundo e uma maneira de ser peculiares, pedagogias que privilegiam o Corpo e a Vida, aqui e agora. Um xirê de pesquisas, uma roda de textos, uma cantoria de artigos tem chamado nossa atenção para o aprendizado nos terreiros; educação pelo silêncio; Legado ancestral africano; Pedagogia do Baobá; Exu-filósofo-educador; Pedagogia do Axé-Alegria; Filosofia Afroperspectivista; Epistemologia Exuriana; Pedagogia da Ancestralidade. Guardadas as diferenças, estes estudos refletem acerca do ensino-aprendizagem envolvendo símbolos, ritos, mitos, oralidade, ancestralidade, estética, dança, musicalidade, tempo-espaço míticos, comidas, hierarquia, transe, iniciação, ancianidade, cosmologia, preconceito, resistência, alabê e ogan, padê e axexê, corpus literário de Ifá. Para a presente chamada da revista “Educação e Cultura Contemporânea” (Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estácio de Sá), na contramão de uma história de discriminação religiosa e discriminação racial, convidamos pesquisadoras/es a refletirem sobre a temática “Educação e(m) Terreiros”. Receberemos estudos empíricos e teóricos, convencidas de que pensar a Educação desde os terreiros de Axé, pode fortalecer uma pedagogia ancestral que não busca revelar algo, senão diferir o sentido e lidar com o mistério do segredo sagrado, além de impactar nos currículos da Educação brasileira fornecendo metodologias e alternativas capazes de lidar com os problemas pedagógicos contemporâneos. É com prazer que convidamos à publicação. Que Ori permita.

Chamada Abril 2020

Educação e(m) Terreiros

Edição temática “Perspectivas políticas e pedagógicas de educação para a diversidade”
(n° 47/ 2020)

Período para submissão de artigos: 15/02/2019 a 15/09/2019.

Lançamento: abril de 2020.

Importante: para indicar que seu artigo destina-se à edição temática, ao submetê-lo, selecione, no item seção* "temática de abril".

<http://revistaadmmade.estacio.br/>

QUALIS A2 – ENSINO/EDUCAÇÃO

B3 - INTERDISCIPLINAR